



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: INSS - Ribeirão Preto/ SP

Categoria: Órgãos Públicos

Trabalho – A Reabilitação Profissional na Agência da Previdência Social São Simão/SP: um processo de construção participativa

Objetivos e breve histórico de sua implementação: A Reabilitação Profissional no âmbito da Previdência Social remonta à década de 1940, quando ocorreu sua implementação através das Caixas de Aposentadorias e Pensões, conhecidas como CAPs, e dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, nominados IAPS. Todavia, sua implementação só ocorreria de modo mais amplo e efetivo em fins da década de 1960, através do Instituto Nacional de Previdência Social – INPS. Naquela época, os serviços de reabilitação profissional eram viabilizados através de atendimentos em locais específicos e voltados para o tratamento, conhecidos como Centros de Reabilitação Profissional, exigindo um complexo físico aparelhado e equipes profissionais variadas em número considerável, o que era complementado pelos núcleos de reabilitação profissional, com equipes mais reduzidas, para atendimentos de menor complexidade.

Esse modelo organizacional, entretanto, começou a sofrer processos de fragmentação e deterioração a partir da década de 1980, quando ocorreram mudanças no âmbito do Estado, assim como na própria estruturação da Política de Seguridade Social. Dessa forma, embora a Carta Magna, em seu artigo 194, aponte para Seguridade Social enquanto um "conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social", ocorreu ao longo dos últimos anos, sobretudo a partir da década de 1990, o avanço da influência da lógica neoliberal de diminuição do papel do Estado e, portanto, de maior fragmentação e desintegração das políticas de seguridade social.

Na contramão de tais movimentos, vem sendo crescente o processo de reflexão e questionamento por parte de profissionais e da sociedade em geral, no sentido de estabelecer mecanismos que possibilitem uma maior articulação entre os diversos setores relacionados à prática e ao atendimento no âmbito das políticas de seguridade social, ou seja, Saúde, Assistência e Previdência Social.

Nesse sentido, após inúmeros debates e trabalhos, a própria reflexão a respeito da Saúde do Trabalhador avançou e tem avançado, na direção de entendê-la em seus aspectos mais amplos, em sua interação com a realidade social e das relações de trabalho, e não apenas a partir do binômio saúde – doença. E é nesse rumo que os trabalhos em reabilitação profissional na Previdência Social vem se esforçando por se organizar, mesmo que com inúmeras barreiras. No caso da Gerência Executiva de Ribeirão Preto, a Reabilitação Profissional era realizada através do trabalho de uma equipe técnica, localizada na Agência da Previdência Social da mesma cidade.

A partir do segundo semestre de 2009, sobretudo após a entrada de assistentes sociais na gerência, foi possível viabilizar o processo de descentralização dos atendimentos, os quais passaram a ocorrer em outras agências da região, por equipes lotadas nessas localidades ou ainda



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



por equipes volantes e mistas, como é o caso da Agência da Previdência Social em São Simão – SP, a qual conta com um médico perito e os servidores administrativos lotados e com uma assistente social que se desloca semanalmente. A descentralização foi de extrema importância, tendo em vista a maior proximidade dos locais de origem dos segurados da Previdência Social em Programa, assim como o desenvolvimento de práticas diferenciadas, como é o caso da última agência mencionada, onde, ao contrário do que ocorre em quase todas as agências do país, os trabalhos são propostos a partir de da lógica de fortalecimento do coletivo e não em atendimentos individuais.

É importante indicar que São Simão é uma cidade do Estado de São Paulo, considerada de pequeno porte, com cerca de 14.310 habitantes, onde está localizada a Agência da Previdência Social São Simão, a qual atende a demandas originárias da região, abrangendo, portanto, além do próprio município, Luís Antônio e Santa Rosa de Viterbo. Trata-se de uma localidade caracterizada pela presença de empresas do ramo agroindustrial, empregadoras da maior parte dos participantes do Programa de Reabilitação na referida agência.

Devido ao perfil dos trabalhadores em auxílio-doença, ou seja, afastados do trabalho e inseridos no Programa de Reabilitação Profissional, ser majoritariamente de rurícolas ou de setores relacionados (cortadores de cana-de-açúcar, saqueiros, operadores de máquinas, dentre outras), emergem motivos de afastamentos semelhantes, geralmente relacionados a lesões na coluna, joelhos e quadris, dada a realidade do trabalho no campo, considerando -se a necessidade de grande dispêndio de energia e força em sua execução. Tal é a realidade da maioria dos segurados da previdência social em programa de Reabilitação Profissional nessa agência, cujo início data do segundo semestre de 2009, quando uma assistente social foi convidada a integrar a equipe profissional juntamente com o médico perito local.

Desde então, vem sendo construída uma proposta de atendimento em grupos (cerca de seis grupos), compostos geralmente de 5 a 6 pessoas, com a presença de ambos os profissionais, no sentido de viabilizar a participação dos integrantes, considerados enquanto colaboradores, na estruturação do próprio processo de reabilitação profissional, entendido enquanto possibilidade de ampliação de potencialidades, mesmo em situações em que ocorram restrições emergidas durante o processo laborativo, seja por adoecimento ou acidente de trabalho, e que, no âmbito da lógica da saúde do trabalhador, não pode ser apreendida de modo autônomo da realidade na qual se circunscreve. Os encontros ocorrem, em geral, com espaços de 30 a 45 dias com cada grupo.

O objetivo principal dessa proposta é o de desenvolver em conjunto com os trabalhadores segurados da Previdência Social, inseridos no contexto da Reabilitação Profissional, o processo de readaptação/ reabilitação profissional em interface com questões que interagem na sua configuração, bem como a realidade do mercado de trabalho no Brasil e suas múltiplas determinações na estruturação do processo de trabalho.

Tendo em vista o compromisso assumido pelo país na Convenção n. 115 da OIT, cujos desdobramentos vêm sendo viabilizados através da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, com inflexão que aponta para a necessidade de ampliação da saúde e da qualidade de vida do trabalhador, bem como de prevenção de acidentes e danos à saúde ligados aos processos de trabalho. Nesse sentido, o projeto de Reabilitação Profissional na Previdência encontra sua objetivação na busca da melhoria da qualidade de vida dos segurados, tendo em vista a possibilidade de reinserção no mercado de trabalho, em consonância com o Manual Técnico de



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Procedimentos da área de Reabilitação Profissional, atualizado pelo despacho decisório n. 2/2011. De acordo com o mesmo manual, a Reabilitação Profissional compreende a assistência educativa ou reeducativa, de adaptação ou readaptação profissional, com o objetivo de proporcionar o reingresso no mercado de trabalho.

Por essa razão, tais momentos se configuram não apenas como espaços para questionamentos, esclarecimentos de dúvida e orientações, como também de socialização de questões que transitam do particular para o coletivo, tais como: trabalho, o mercado de trabalho dentro do modo de produção capitalista e suas contradições inerentes, desafios, superação, possibilidades, estrutura e lógica previdenciárias, em tendimento da estruturação do Estado, participação, dentre outras.

Os participantes têm completa liberdade para se posicionarem e, inclusive questionarem, além de ter acesso às informações que lhes permitam entender a lógica do trabalho e das regras previdenciárias, ou seja, como são interpretadas e tratadas as suas demandas no âmbito do regime geral de previdência social. Ademais, contando com a supervisão da responsável técnica, são atendidas as etapas próprias do programa, ou seja, avaliação do potencial laborativo, orientação e acompanhamento do programa profissional, sempre em grupo, além de encaminhamentos e prescrições de recursos materiais (prótese e órtese, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, diárias, dentre outros) e da articulação com os serviços da comunidade, inclusive para a viabilização de elevação de escolaridade e qualificação profissional, e da realização de pesquisa da fixação, conforme os artigos 137 e 140, do decreto 3048/99. 2. Impacto na vida dos reabilitados e indicados utilizado para medir esse impacto: O trabalho realizado em conjunto pela equipe técnica e pelos segurados é avaliado ao menos uma vez por ano, coletivamente, e no momento do desligamento, individualmente, em ficha própria. Geralmente, utiliza-se alguns recursos como vídeos, músicas, painéis e matérias jornalísticas.

A maior contribuição vem dos próprios colaboradores, os quais manifestam o seu modo de pensar. Essa metodologia de desenvolvimento do programa de reabilitação em São Simão tem colaborado para que os segurados em programa tenham maior espaço para trabalhar suas questões com a previdência, reforçarem o exercício da participação coletiva e da cidadania, troquem suas experiências e angústias e de incentivo mútuo durante o processo, inclusive no que diz respeito à escolarização, tendo em vista o grande número de trabalhadores não alfabetizados, geralmente migrantes que vieram para trabalhar no corte de cana-de-açúcar, e que, apesar das dificuldades da idade, quadro de saúde e do medo do novo, estão superando a barreira do analfabetismo, melhorando a autoestima e argumentando aos colegas que chegam que, apesar das barreiras, é possível aprender.

Ao título de exemplo, essas pessoas expõem situações em que se sentiam constrangidas até mesmo para voltar à terra natal, quando não sabiam preencher os bilhetes de passagens. Tais impactos são observados através das falas, nas reuniões dos grupos e nos momentos de avaliação coletiva, nas fichas de avaliação individual e nas pesquisas da fixação, as quais envolvem o contato telefônico com os segurados desligados em períodos de seis e doze meses após a conclusão do Programa. 3. Resultados obtidos, conclusão e perspectiva de continuidade: A visualização e análise das práticas desenvolvidas dependem sempre da referência aos aspectos teóricos-metodológicos que permitam a leitura da realidade, enquanto possibilidade de transformá-la, ou seja, no intuito de pensá-la enquanto "concreto pensado".



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Por essa razão, é necessário apontar para a aproximação de bases teóricas de inflexão crítica, de um lado, e para a possibilidade do agir em conjunto, possibilitada pelo engajamento de profissionais de áreas distintas, bem como a participação das pessoas envolvidas no processo, sendo esse uma via de mão dupla e que tenta perceber como os aspectos e movimentos mais amplos da sociedade particularizam no cotidiano de cada indivíduo. Por outro lado, a efetividade mais ampla de tais processos depende também da articulação com os recursos da comunidade e, sobretudo, da atuação das empresas, as quais têm sido convocadas para reuniões continuamente, sendo, todavia, essa a maior barreira, dado que, embora as pesquisas da fixação apontem a permanência no mercado de trabalho daqueles trabalhadores que concluíram o programa, há pouco comprometimento das empresas no desenvolvimento da proposta.

Destarte, trata-se de uma experiência que tem alçado êxitos importantes, sobretudo para o trabalhador, e que segue com o desafio de construção de uma maior articulação com os órgãos fiscalizadores, como o Ministério Público do Trabalho, para o qual são enviadas planilhas mensais contendo os dados dos reabilitados desligados com retorno ao trabalho na mesma função e em função diversa em toda a gerência de Ribeirão Preto, incluindo São Simão, e com as empresas da região, sem detrimento do envolvimento das instituições de ensino e qualificação profissional, cujo papel é fundamental no processo de capacitação, qualificação e/ou requalificação profissional.